

RESENHA DO MERCADO DO MILHO

O estado de Mato Grosso do Sul atingiu uma produção de 8,2 milhões de toneladas na safra de jun/2015, representou um acréscimo de 0,8% em relação ao mês anterior. Apresentou um pequeno decréscimo em 0,8% na produtividade que chegou a 5.203 kg/ha, essa taxa é superior a nacional de 5.181 kg/ha, a qual ocorreu um acréscimo de 0,2% na produtividade. O preço do milho fechou o mês em decréscimo de 1,8%, chegando a R\$17,57, abaixo da média nacional de R\$20,93.

De acordo com os dados publicados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil apresentou crescimento na área produzida na safra de jun/2015 em comparação com a safra de mai/2015 no valor de 1,8%. No mesmo período, a região Centro-Oeste apresentou um acréscimo em 2,1% e, no estado de Mato Grosso do Sul, o aumento foi de 0,7%. O estado diminuiu sua participação no total da área produtiva do grão em nível nacional que, passou de 10,3% para 10,2 de mai/2015 à jun/2015. Em relação à região Centro-Oeste, a sua participação aumenta de 10,3 para 25,3% no mesmo período (Figura 1).

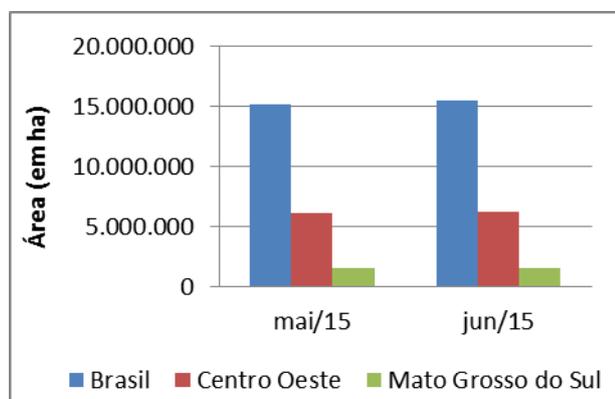


Figura 1 – Comparação entre a quantidade de área produzida de milho, no Brasil, na região Centro Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra mai/15 e jun/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produção nacional de milho apresentou acréscimo de 2% na safra de jun/2015 em relação à safra de mai/2015. Na região

Centro Oeste a produção tem acréscimo de 2,2% e em Mato Grosso do Sul o acréscimo chega a 0,8%. A participação estadual em relação a produção nacional, caiu de 10,3%, em mai/2015, para 10,2% em jun/2015. Ao comparar a produção estadual com a produção regional ocorreu um decréscimo de 23,6%, para 23,3% no mesmo período (Figura 2).

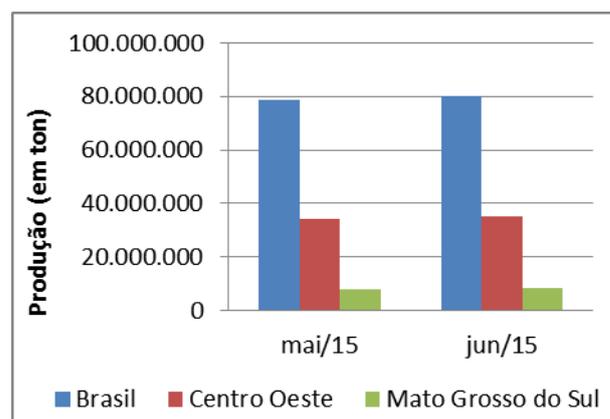


Figura 2 – Comparação entre a produção do milho, no Brasil, na região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra mai/15 e jun/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produtividade brasileira ficou em 5.181 ton./ha, na safra jun/2015. Pode-se observar que, todas as Unidades Federativas da região Centro-Oeste, obtiveram produtividade superior à nacional. O Mato Grosso do Sul apresentou a menor produtividade da região Centro Oeste, sendo de 5.203 ton./ha, enquanto que Distrito Federal apresentou 8.312 ton./ha, Mato Grosso 5.494 ton./ha e Goiás 6.422 ton./ha (Figura 03).

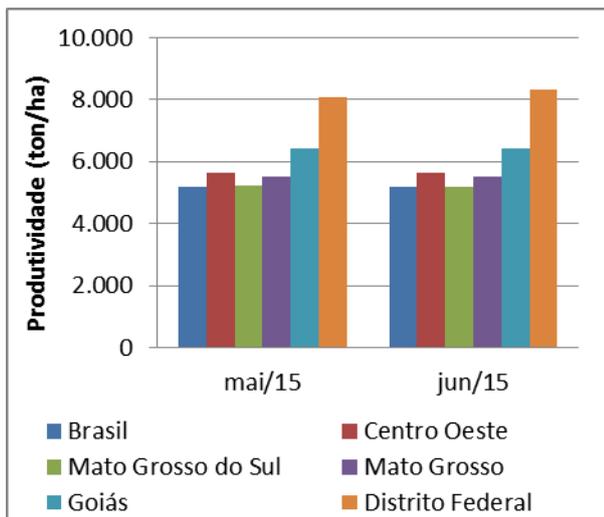


Figura 3 – Produtividade do grão de milho, em ton./ha, nas Unidades Federativas da região Centro-Oeste, comparação entre as safras mai/15 e jun/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2015).

Em relação à safra anterior, mai/2015, a produtividade do grão no Brasil apresentou acréscimo de 0,2%. Ocorre acréscimo também nos estados de Goiás e Distrito Federal em 0,2% e 3% respectivamente. Houve decréscimo na produtividade nos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, num total de 0,01%. A região Centro Oeste apresentou acréscimo de 0,08% (Figura 3).

No que se refere à cotação do grão de milho, constata-se que, de mai/2015 à jun/2015 a média de preço nacional superou os preços no estado. Mato Grosso do Sul terminou jun/2015 com a cotação média do grão em R\$ 17,57, ocorrendo um decréscimo em 1,8% comparado ao mês anterior. Da mesma forma, a cotação média brasileira, no mesmo período apresentou um decréscimo de 3%, com um valor de R\$ 21,59 que passou a valer R\$20,93 a saca de 60 kg (Figura 4).

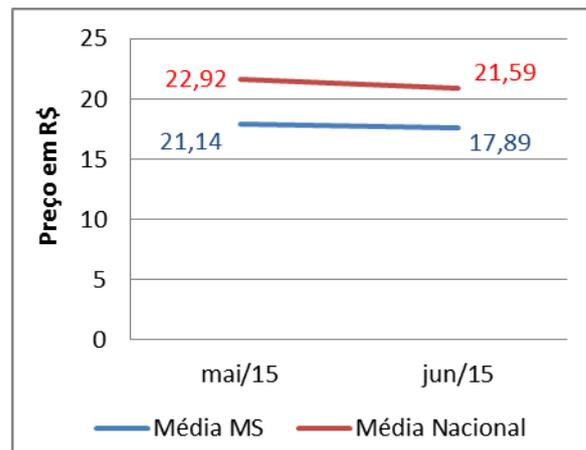


Figura 4– Comparação do preço médio da cotação do Milho no estado de Mato Grosso do Sul, no período de mai/2015 à jun/2015, R\$ por saca de 60 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da AGROLINK (2015).

O cenário do mercado internacional tem se apresentado baixista, com enfraquecimento na exportação do grão, afetando também o mercado nacional, que segue com possibilidade de uma excelente safra. Ao comparar a exportação do grão no período de jan-jun/2015 com o mesmo período no ano anterior jan-jun/2014, ocorreu um aumento na exportação, no estado de Mato Grosso do Sul, registrado em 80,6%. Nos meses de jan-jun/2015 a exportação foi de US\$ 90 milhões, representando 493 mil toneladas (Figura 5).

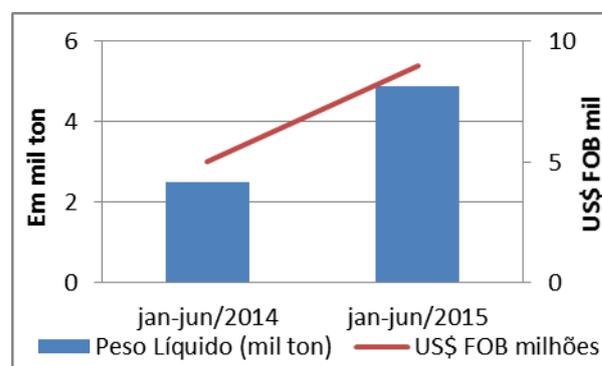


Figura5 – Exportação de milho em grão do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-jun/2014 e jan-jun/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

No que se refere à exportação, percebe-se que o amido de milho atingiu no período de jan-jun/2015 um total de US\$ 3,1 mil, equivalente a um peso líquido de 9,9 ton. Comparado ao mesmo período do ano anterior jan-jun/2014, a exportação sul mato-grossense apresentou queda registrada em 47%. (Figura 6).

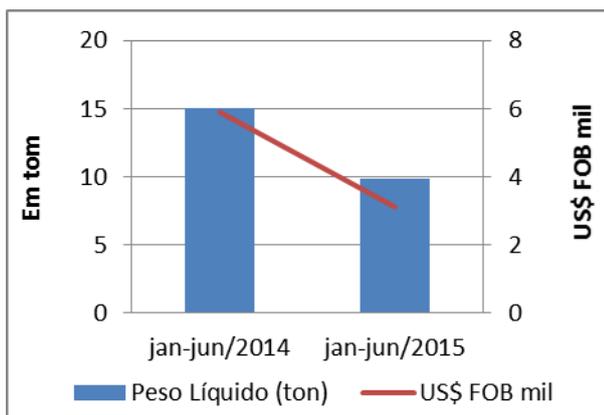


Figura 6 – Exportação de amido de milho do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-jun/2014 e jan-jun/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

O milho para semeadura atingiu exportação acumulada em jan-jun/2015 de US\$ 1,9 mil, equivalente a um peso líquido de 1,1 ton. Em relação ao ano anterior, ocorreu uma queda registrada em 77% (Figura 7).

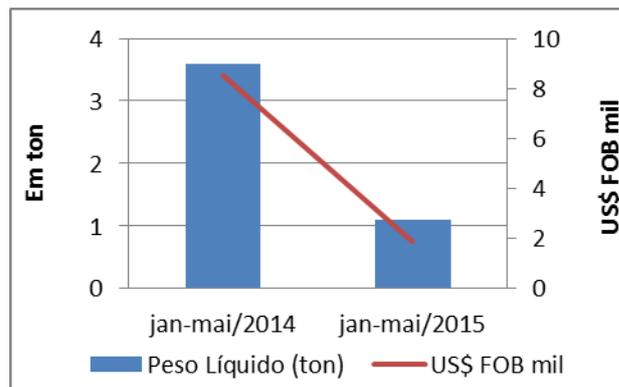


Figura 7 – Exportação de milho para semeadura do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-jun/2014 e jan-jun/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileira: grãos, nono levantamento, Junho 2015**. Brasília: Conab, 2015. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_06_11_09_00_38_boletim_graos_junho_2015.pdf. Acesso: 19/07/2015

AGROLINK. **Cotações**. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/ms/milho-seco-sc-60kg>. Acesso: 19/07/2015.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. Aliceweb2. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076>. Acesso em: 19/07/2015.

Resenha do Mercado do Milho – n. 6

NAPE/FACE/UFGD

Reitor

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coord. Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Mateus H. Bomfim Moreno

Alexandre de Souza Corrêa

Editoração

Mateus H. Bomfim Moreno

Alexandre de Souza Corrêa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil